

TÉCNICAS RETROSPECTIVAS – AUR112

Profa. Mst. Milena Andreola

Natureza: **obrigatória**

Créditos: **04**

Carga Horária: 60 horas/ aula

Horário: Terças, das 14:00hs as 16:00hs, e sextas, das 15:00hs as 17:00hs

Plano de Curso

(Elaborado de acordo com o Regulamento Acadêmico da Graduação - RAG - vigente)

1. EMENTA

Tendo como ponto basilar da formação generalista do arquiteto e urbanista a sua atuação no ambiente construído, principalmente no que se refere às pré-existências possuidoras de valor cultural, a disciplina “Técnicas Retrospectivas” vem proporcionar aos alunos, a partir de um conteúdo que visa a criação de arcabouço teórico (estudo da história da preservação no mundo, inclusive no Brasil, e os principais conceitos e instrumentos relacionados ao tema) a formulação de análise crítica sobre as questões que envolvem a preservação dos bens culturais no século XXI, inclusive no que se refere às possíveis intervenções admitidas para os mesmos.

2. OBJETIVOS

- Oferecer aos alunos referencial teórico que os permita não só compreender as transformações ocorridas no campo da conservação e restauração desde o século XIX até os dias atuais, mas também utilizar as diretrizes que regem os processos de intervenção em bens de valor cultural em seus projetos de arquitetura e/ou restauração de conjuntos urbanos e edificações;
- Apresentar as categorias de bens culturais e os instrumentos legais que são utilizados para a sua preservação, apontando os limites existentes, nesses casos, para a elaboração de projetos de intervenção em bens culturais protegidos através, por exemplo, do tombamento;
- Apresentar os órgãos de preservação em nível federal, estadual e municipal para que os alunos, ao desenvolverem seus projetos de intervenção em bens possuidores de valor cultural e/ou no seu entorno, conheçam todos os procedimentos necessários para atuarem junto a esses órgãos.

3. UNIDADE PROGRAMÁTICA:

- 3.1. Apresentação de conceitos relativos à memória, cultura, patrimônio cultural, monumento, monumento histórico, conservação, restauração, revitalização, reutilização, requalificação, entre outros;
- 3.2. Apresentação de questões relativas à preservação;
- 3.3. Identificação das categorias de bens culturais;
- 3.4. Instrumentos de proteção;
- 3.5. Personagens mais significativos no campo da conservação e restauração mundiais;
- 3.6. Os documentos internacionais de preservação;
- 3.7. A preservação no Brasil, em Minas Gerais e em Juiz de Fora;
- 3.8. As Leis de Incentivo existentes em nível federal, estadual (Minas Gerais) e municipal (Juiz de Fora) e modelo de política pública para a gestão dos patrimônios natural e cultural em Minas Gerais: ICMS Cultural.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS E DAS AVALIAÇÕES

DATAS		AULAS	CONTEÚDO
AGOSTO	23	01	- Apresentação da disciplina - Reflexões sobre questões relacionadas a Patrimônio Cultural - Textos: introdução de Jaime Lerner para o livro “Cidades para Pessoas” de Jan Gehl; O Direito à Cidade, David Harvey
	26	02	Aula de campo: apropriação do espaço urbano Percepção do espaço voltada para intervenções de/ em Arquitetura e Urbanismo - Mapa mental
	30	03	- Filme: Narradores de Javé
SETEMBRO	02	04	Conceitos: cultura, memória, patrimônio histórico-cultural
	06	05	Conceitos: Categorias de bens culturais
	09	06	Conceitos: Instrumentos de preservação
	13	07	Entrega e apresentação Trabalho 01
	16	08	Apresentação Trabalho 01
	20	09	- História da Preservação: Contextualização geral
	23	10	- História da Preservação: . Teórico: Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc: discussão em sala a partir de leitura programada
	27	11	- História da Preservação: . Teórico: John Ruskin: discussão em sala a partir de leitura programada
	30	12	- História da Preservação: . Teórico: Camillo Boito: discussão em sala a partir de leitura programada
OUTUBRO	02	13	- História da Preservação: . Teórico: Alois Riegl: discussão em sala a partir de leitura programada
	07	14	- História da Preservação: . O pensamento preservacionista no pós-Segunda Guerra . Teórico: Cesare Brandi . Carta de Veneza/ Carta Italiana do Restauro
	11	15	- Avaliação 1: prova escrita Conteúdo: toda a matéria dada até o momento
	14	16	- Cartas Patrimoniais e documentos internacionais - Sorteio das Cartas Patrimoniais para cada grupo
	18	17	- Cartas Patrimoniais Pesquisa em sala de aula
	21	18	- Cartas Patrimoniais Leitura e discussão em sala de aula
	25	19	- Seminário Cartas Patrimoniais
	28	-	FERIADO
NOVEMBRO	02	20	- Seminário Cartas Patrimoniais
	04	21	- História da Preservação: . A institucionalização da preservação no Brasil
	08	22	- História da Preservação: . A preservação no Brasil: década de 1960 em diante
	11	23	- Instrumentos de Proteção
	15	-	FERIADO
	18	24	- Sustentação e Sustentabilidade: discussão em sala a partir de leitura programada

DEZEMBRO	22	25	- História da Preservação: - Debate teórico hoje
	25	26	- Apresentação de estudos de casos: discussões teóricas
	29	27	- Atividade: O exercício da crítica
	02	30	- Memorial descritivo para projetos: abordagem teórica
	13	31	- Avaliação 2: prova escrita Conteúdo: toda a matéria dada até o momento a partir da Prova 1
	16	32	Finalização da Disciplina
	20	-	Semana de Bancas
	23	-	

5. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Todo o conteúdo será abordado através de aulas teóricas, aulas práticas, trabalhos e estudos de casos.

6. MÉTODOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento individual e em grupo serão considerados, bem como a assiduidade do aluno em sala de aula e a participação nas discussões.

As notas serão divididas entre trabalho, seminário e provas.

Em casos de perda da data de realização de alguma prova, o aluno terá o prazo legal de 3 (três) dias, a contar da data da realização da mesma, para apresentar justificativa devidamente elaborada sobre os motivos que o impossibilitaram comparecer. Se perder esse prazo legal, sua nota correspondente à prova perdida será 0 (zero). Caso o aluno tenha a sua justificativa aceita, fará a segunda chamada da prova perdida juntamente com a última prova a ser aplicada no período letivo.

Caso as leituras obrigatórias não receberem a atenção adequada por parte dos alunos, ou seja, se não forem feitas, a docente irá implementar avaliações orais durante as aulas sem agendamento prévio, que serão avaliadas a partir dos 4 (quatro) pontos previstos para conceito.

As notas serão dadas a partir dos resultados dos trabalhos e das provas, de acordo com a distribuição apontada abaixo:

Trabalho 01	10 pontos
Avaliação 01	30 pontos
Seminário Cartas Patrimoniais	20 pontos
Avaliação 02	30 pontos
Participação nas aulas	10 pontos
Nota Final	100 pontos

Estará aprovado o aluno que atingir 60 (sessenta) pontos ao final do período letivo.

7. PRESENÇA NAS AULAS

A chamada será feita no início de cada crédito da aula, sendo que o aluno receberá falta nos créditos em que não estiver dentro da sala de aula.

Será reprovado por infrequência aquele aluno que tiver mais de 25% de ausência nas aulas, ou seja, a partir de 15 faltas (inclusive).

Nas aulas e atividades realizadas fora do horário normal da disciplina, não será cobrada presença do aluno, mas o conteúdo ministrado deverá ser considerado para elaboração do projeto. Por isso, a presença do aluno torna-se fundamental para a sua adequada formação.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AURELIO, Claudio Rogerio, SCALABRINI, Marina Veiga. **Patrimônio e cidade. "Sobrevivências" do passado em Ribeirão Pires.** Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.048/587>>.

AZEVEDO, Nilo Lima de, JÚNIOR, Wilson Coury Jabour. **Reflexões e olhares: o patrimônio cultural de Juiz de Fora.** Juiz de Fora: FUNALFA, 2012.

BOITO, Camillo. **Conferência feita na Exposição de Turim em 7 de junho de 1884.** Cotia: Ateliê Editorial, 2003.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembrança de velhos.** São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração.** Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

BRASIL. **Lei nº 8.313**, de 23 de dezembro de 1991. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Disponível em <<http://www.mnemocine.com.br/cinema/legislacao/lei8313.htm>>.

CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. **Percepção do intangível: entre genealogias e apropriações do patrimônio cultural imaterial.** Belo Horizonte: Arraes Editores, 2013.

CARSALADE, Flávio de Lemos. **Patrimônio Histórico: Sustentabilidade e Sustentação.** Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.013/885>>.

_____. **A ética das intervenções.** Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3303>>

CASTRIOTA, Leonardo Baci. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos.** São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

_____. **Casa de Câmara e Cadeia de Mariana: a recuperação de um patrimônio nacional.** Belo Horizonte: IEDS, 2012.

CASTRO, Sonia Rabelo de. **O estado na preservação de bens culturais.** Rio de Janeiro: Livraria e Editora Renovar, 1991.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

CORRÊA, Elyane Lins, GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras (org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: EDUFBA, 2001.

CURY, Isabelle. (org.). **Cartas Patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

DANGELO, André Guilherme Dorneles et al. **Museu Casa do Padre Toledo: memória da restauração artística e arquitetônica**. Belo Horizonte: EA/ UFMG., 2012.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1997.

FREIRE, Cristina. **Além dos mapas: os movimentos no imaginário urbano contemporâneo**. São Paulo: SESC; Annablume, 1997.

GEHL, J. **Cidades para pessoas**. Perspectiva, 2014. p. XII-XIII.

GIOVANNONI, Gustavo. **Tipologie, tecniche, storicità del restauro**. S/I, s/ed., 1912.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **A retórica da perda**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MINC-IPHAN, 2002.

GONZÁLEZ, Guadalupe Salazar. **Arquitectura y urbanismo contemporáneos en contextos históricos**. San Lúia Potosi: Universidad Autónoma de San Luis Potosí, 2011.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

HOLANDA, Frederico de. **10 mandamentos da arquitetura**. Brasília – DF: FRBH, 2013.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Revista do patrimônio Histórico e Artístico Nacional. no. 23. Brasília, DF.: IPHAN, 1994.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 3a. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

JUIZ DE FORA. **Lei nº 8.525**, de 27 de agosto de 1994. Cria o Programa Cultural Murilo Mendes, institui o Fundo Municipal de Incentivo à cultura - FUMIC, e dá outras providências. Disponível em: <
http://www.marketingcultural.com.br/leis/lei6962_ju.htm>.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **História e Ética na Conservação e na Restauração de Monumentos Históricos**. In: Revista CPC, v. 1. N.1. São Paulo: CPC, 2005.

_____. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: problemas teóricos de restauro**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

LEITE, Rogério Proença. **Contra-usos da cidade: lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea.** 2ª. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; Aracaju, SE: Editora UFS, 2007.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico.** Coleção Primeiros Passos, V. 51. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

_____. **Da taipa ao concreto: crônicas e ensaios sobre a memória da arquitetura e do urbanismo.** São Paulo: Três Estrelas, 2013.

MAGALHÃES, Aluisio. **E o triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1985.

MENESES, Ulpiano. A história, cativa da memória? Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 1992, vol. 34, p. 9 - 23.

MINAS GERAIS. **Lei nº 12.733**, de 30 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais com o objetivo de estimular a realização de projetos culturais no Estado. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/apoio_a_projetos/lei_rouanet/index.php?p=17020&more=1&c=1&pb=1>.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza, et al. **Mestres e Conselheiros: manual de atuação dos agentes do Patrimônio Cultural.** Belo Horizonte: IEDS, 2009.

PASSAGLIA, Luiz Alberto do Prado. **Preservação do Patrimônio Histórico de Juiz de Fora.** Juiz de Fora: Prefeitura de Juiz de Fora, s/d.

PERMEAR. **Curso: conservação do patrimônio artístico e cultural.** Juiz de Fora, s/l., 1999.

PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. **Origens da preservação do patrimônio cultural no Brasil.** In: Risco - Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – PPGDAUEESC-USP, São Carlos, v.2, n.3, 2006. p.5-14. Disponível em: <http://www.iau.usp.br/revista_risco/Risco3-pdf/art1_risco3.pdf>.

OLENDER, Marcos. **Primeiras impressões para uma genealogia da noção de paisagem cultural e suas implicações.** Juiz de Fora: s.ed., 2012

RIEGL, Alois. **O culto moderno dos monumentos.** Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2013.

RUSKIN, John. **A lâmpada da memória.** Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

VASCONCELLOS, Sylvio de. **Arquitetura no Brasil – sistemas construtivos.** Belo Horizonte: UFMG, 1979.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauro.** Apresentação e tradução: Beatriz



Mugayar Kühl. Cotia: Ateliê Editorial, 2000.

YÁZIGI, Eduardo. **Reencantamento da cidade: miudezas geográficas e devaneio.**
São Paulo: Scortecci; Brasília, DF: CNPq, 2013.